ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

POLARIZAÇÃO POLÍTICA NA DEMOCRACIA BRASILEIRA: VÍNCULOS ESQUIZOPARANÓIDES E GRUPOS OPERATIVOS EM QUESTÃO

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

UFU); Luiz Felipe Soares Araujo (Aluno do Curso de Graduação em Psicologia da [1], UFU); Emerson Fernando Rasera (Professor do Curso de Graduação em Psicologia da [2]

RESUMO

Modalidade: Grupo de Trabalho. **Eixo Temático:** Psicologia Social Crítica, Política e Democracia. **Introdução:** A democracia representativa é um sistema político em que os cidadãos exercem a soberania por meio da eleição dos representantes para o exercício político governamental. Um fenômeno comum nas eleições para presidência no Brasil é a polarização política. Nas últimas duas décadas, aumentou-se a expressão de extremidade desse fenômeno, mostrando uma população cada vez mais dividida em grupos que não dialogam entre si e externalizam toda a irritabilidade em outros grupos postos como bodes expiatórios, o que enfraquece o jogo democrático. **Objetivo:** Investigar o poder emancipatório dos grupos operativos na compreensão da polarização política a partir dos conceitos de posição esquizoparanóide/posição depressiva, teorizados por Melanie Klein e estendidos por Enrique Pichon-Rivière. **Metodologia:** Privilegiou-se a pesquisa bibliográfica das posições subjetivas e dos grupos operativos, como também a pesquisa jornalística de notícias que tinha como temática o jogo democrático brasileiro nas últimas duas décadas. **Resultados:** Klein coloca que o bebê é incapaz de lidar com a ambivalência de afetos (amor-ódio) expressos em sua psique, e na posição subjetiva esquizoparanóide este acaba por dissociar sua percepção do mundo em objetos expressamente bons ou maus, até que na posição depressiva observa que esses polos coexistem nos objetos, agora vistos enquanto "completos". Pichon-Rivière estende esse saber ao processo grupal, discutindo que no início o grupo está nessa posição vincular por não suportar as ansiedades que emergem dessa ambivalência, sendo então construídos dois papeis para o interjogo grupal: o líder (bom objeto) e o bode expiatório (mau objeto). No jogo democrático brasileiro, podemos observar esse fenômeno de dissociação na defesa dos candidatos ao posto de líder do Poder Executivo em diversas polarizações: Lula/Serra, Lula/Alckmin, Dilma/Serra, Dilma/Aécio e Bolsonaro/Haddad. Para além de uma simples disputa típica do segundo turno das eleições brasileiras, as duas últimas demonstraram a expressão maior da polarização na política brasileira contemporâneo, com um dos polos questionando a legitimidade da contagem de votos e a projeção das ansiedades internas dos grupos por suas contradições em grupos considerados como "inimigos". O mecanismo de dissociação, próprio da posição esquizoparanóide, se expressou explicitamente, colocando-se no líder toda bondade e potência de mudança social, e o outro candidato foi posto enquanto bode expiatório, onde se fixa toda hostilidade e

[1] Universidade Federal de Uberlândia, felipearaujopsico@gmail.com
[2] Universidade Federal de Uberlândia, emersonrasera@gmail.com

abominação de defesas consideradas desprezíveis. A vinculação grupal esquizoparanóide mostra-se enfraquecedora do jogo democrático brasileiro, porque traz um confronto estereotipado entre os grupos que não demonstram a capacidade dialógica entre si. **Considerações Finais:** O grupo operativo pichoniano, como instrumento teórico e metodológico, poder-se-ia constituir como uma estratégia significativa na busca de amenizar a intensidade das ansiedades desses grupos e romper as estereotipias presentes, visando uma posição grupal depressiva, ou seja, não tão polarizada. O grupo operativo enquanto potencial método de intervenção comunitário nessa problemática pode auxiliar na elaboração dos confrontos e irritabilidades que todo grupo apresenta naturalmente, levando a mudanças no processo vivencial democrático brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo Democrático, Polarização Política, Grupos Operativos

[1] Universidade Federal de Uberlândia, felipearaujopsico@gmail.com
[2] Universidade Federal de Uberlândia, emersonrasera@gmail.com